

Brasileiros voltam decididos a lutar

Líderes de movimentos negros defendem adoção de medidas que reparem injustiças.

DURBAN – Independente da aprovação das propostas que apoiaram, líderes do movimento negro brasileiro que participaram da Conferência Mundial contra o Racismo saem de Durban decididos a lutar pela adoção de políticas que promovam sua comunidade e reparem as injustiças sofridas.

“Essa conferência será um divisor na história do Brasil”, afirma o professor Hélio Santos, das universidades Santana e São Marcos, um dos 49 delegados oficiais da representação enviada pelo governo à África do Sul. O professor acha que será mais fácil defender políticas capazes de garantir lugar para os negros em todos os segmentos, especialmente na escola e no mercado de trabalho.

Reparação – a palavra-chave que levou o debate a um impasse no encerramento da conferência – é uma das metas do movimento negro, mas no contexto da realidade brasileira. “Seria complicado e até inviável falar em reparação em dinheiro, mas temos de exigir compensação pelo que sofremos como descendentes de escravos”, diz. A adoção de cotas para os candidatos negros nos vestibulares e nas empresas seria uma forma de reparação.

Santos, que é professor de Finanças e Administração, propõe um sistema flexível. “Como estabelecer 10%, por exemplo, para vestibulares na Bahia, onde a maioria da população é negra, e a mesma coisa em Santa Catarina, que não teria como preencher essa cota?”

Além de reivindicar cotas de participação também no mercado de trabalho, o movimento negro pretende conquistar espaço como consumidor. “Temos de boicotar as empresas que não levam o negro em conta na hora de anunciar”, diz Hélio Santos.

**SISTEMA DE
COTA TEM DE
SER FLEXÍVEL,
DIIZ SANTOS**

emprego para os negros na proporção devida. “Vou basear-me nas resoluções aprovadas pela ONU em Durban para fazer esse trabalho”, afirma o procurador. Os negros constituíram maioria na delegação de 185 pessoas credenciadas pelo Brasil – dos quais 49 incluídas na missão oficial. (J.M.M.)